



Nota Econômica Semanal

Serviços gera 40% dos empregos em julho

O mês de julho do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **127.751** mil ou seja **40%** dos empregos formais.

Com relação à soma de todos os setores a geração de emprego em julho 2.021 o país apresentou expansão no emprego formal e registrou saldo líquido positivo de **316.580** mil empregos com carteira assinada.

O avanço na vacinação vem possibilitando maior circulação de pessoas em todo o país, contribuindo para recuperação na geração de empregos nos setores que demandam serviços presenciais. Onde o Setor de Serviços tem forte presença, e aos poucos vai se recuperando.

Nos sete primeiros meses de 2021, o mercado de trabalho acumula saldo de 1,8 milhão de novas vagas. Todos os setores contribuíram positivamente para o resultado, com destaque para serviços.

Em julho, o resultado do Caged foi puxado pelo setor de serviços, todos os setores também apresentaram resultado positivo. Eis o número de vagas por setor:

SETORES	Ano 2021	%	jul/21	%
Total	1.848.304		316.580	
SERVIÇOS	756.263	41%	127.751	40%
INDÚSTRIA GERAL	398.585	22%	58.845	19%
CONSTRUÇÃO CIVIL	208.259	11%	29.818	9%
COMÉRCIO	308.118	17%	74.844	24%
AGROPECUÁRIA	177.604	10%	25.422	8%
NÃO IDENTIFICADO	-525	0%	-100	0%

O **Setor de Serviços** no mês de julho de 2021 foi gerado um saldo de **127.751** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**14.548** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**69.390** postos);
- Alojamento e alimentação (**28.224** postos);
- Serviços domésticos (**46** postos);
- Outros Serviços (**8.544** postos);
- Administração pública (**6.999** postos)

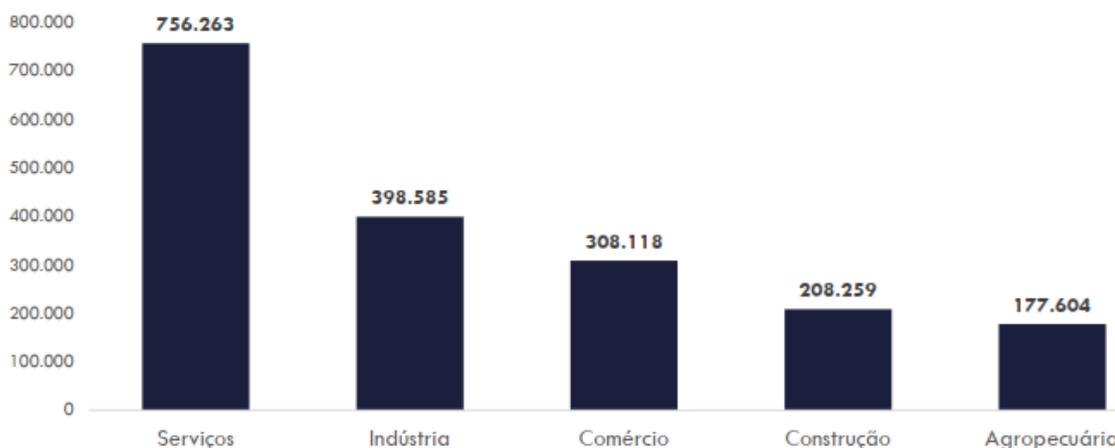


Nota Econômica Semanal

O subsetor de alojamento e alimentação, fortemente atingido pela pandemia, apresentou saldo positivo de 28,2 mil vagas em julho, revertendo saldo negativo acumulado em 2021

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2021, onde observa-se uma lenta recuperação da capacidade de geração de emprego.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A JULHO/2021* (DADOS COM AJUSTES)



Mas o aumento no número de contaminados pelo variante delta, pode impor novas medidas de restrições e a finalização do programa de redução da jornada de trabalho e suspensão de contratos, em 24 de agosto, que garantia provisoriamente parte dos empregos formais, podem impactar negativamente o ritmo de expansão de vagas nos próximos meses. O setor de serviços, o mais atingido pela pandemia, respondeu por mais da metade dos acordos celebrados.

Neste momento é essencial a manutenção desse programa, para suprir a enorme lacuna do emprego por isso uma extensão da política de desoneração da folha de salários por mais cinco anos, para podermos avançar na política de geração de emprego.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br